

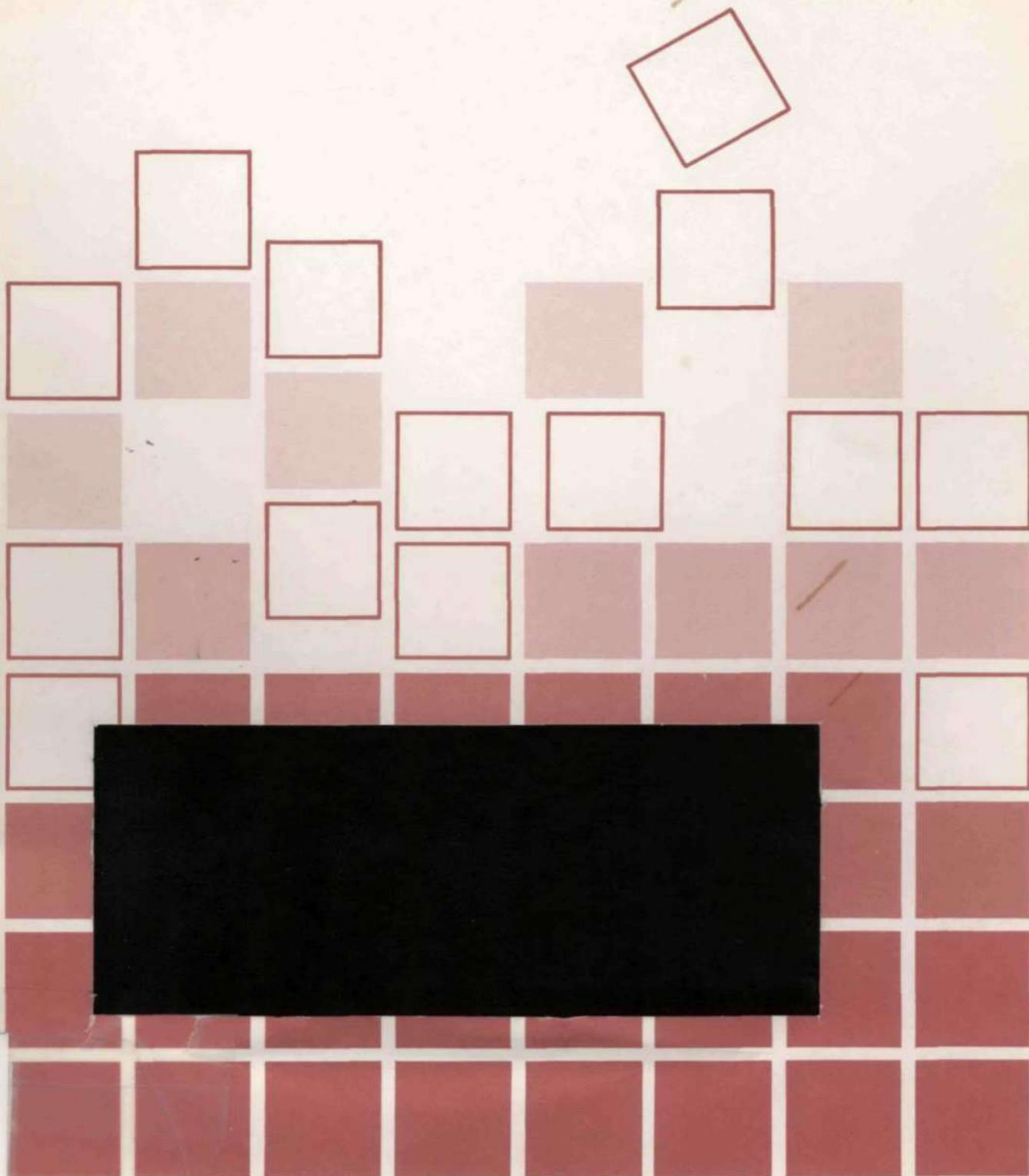
CIBEC/INEP



B0001053

...AÇÃO

Estudos Estatísticos

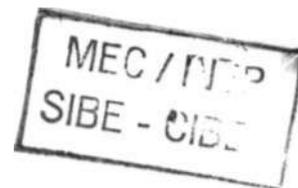


l:371.13
618e
x.2

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



08

10

91

**ENSINO DE SEGUNDO GRAU
FORMAÇÃO E ENQUADRAMENTO
DE DOCENTES**

Ministro de Estado da Educação
José Goldemberg

Secretário de Administração Geral
Antônio de Souza Teixeira Júnior

Coordenador Geral de Planejamento Setorial
Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos

INTRODUÇÃO

Quando se tem por objetivo a universalização do ensino, a formação de mão-de-obra qualificada para o setor econômico e mesmo um programa de expansão e/ou atualização do ensino, o maior problema é o de recursos humanos, pois nele estão envolvidos aspectos não somente de qualidade mas de quantidade, que vão desde a formação, o recrutamento e a manutenção do estoque de docentes.

O presente estudo de caso tem por objetivo mostrar se o sistema educacional está formando docentes em número suficiente para o atendimento do alunado do ensino de Segundo Grau, sob a ótica da variação do estoque de diplomados por Instituições de Ensino Superior, na área da Educação, em relação a variação da demanda de professores.

Os valores das tabelas em anexo mostram:

- na 1ª coluna, o número de diplomados por Instituições de Ensino Superior, na área da Educação (Licenciatura Plena), habilitados ao exercício do magistério no ensino de 2º Grau;
- na 2ª coluna, a variação do número de professores no ensino de 2º Grau;
- na 3ª coluna, a variação do estoque de diplomados por Instituições de Ensino Superior, na área da Educação (licenciados), em relação à variação da demanda de professores.

O superávit e o déficit foram obtidos através do seguinte procedimento: subtraindo-se o número de licenciados (coluna 1) da variação anual do corpo docente (coluna 2), obteve-se a variação do estoque de professores (coluna 3).

12/10/82

Com o propósito de evitar redundâncias, uma vez que o raciocínio para interpretação das tabelas é o mesmo para as Unidades da Federação, Regiões e Brasil, far-se-á, apenas, a análise das tabelas referentes às Regiões.

Finalizando, deve-se ressaltar que no presente estudo de caso considerou-se as funções docentes, ou seja, o levantamento do pessoal docente foi feito por postos de docência e não por pessoa. Conseqüentemente, o professor foi computado tantas vezes quantas funções ocupou.

No período de 1976 a 1.988 diplomaram-se, no Brasil, 1.103.840 licenciados na área de Educação, ou seja, concluintes do ensino Superior, habilitados ao exercício do magistério no ensino de 2º Grau.

O superávit do supracitado período foi de 1.021.688 licenciados, correspondendo a 522,11% do pessoal docente, no exercício do magistério nas quatro séries do ensino de 2º Grau, em 1989.

De 1977 a 1989, todas as Regiões apresentaram superávit, como mostra o quadro 01.

REGIÃO	SUPERÁVIT DE LICENCIADOS
NORTE	9.639
NORDESTE	133.067
SUDESTE	650.896
SUL	183.431
CENTRO-OESTE	44.655
 B R A S I L	 1.021.688

QUADRO 01

Na obstante o superávit de 1.021.688 licenciados, em 1989 o Brasil contava, no exercício do magistério do ensino de 2º Grau, com um número elevado de docentes leigos, como mostra o quadro 02.

BRASIL 1989

DOCENTES LEIGOS	7. EM RELAÇÃO AO TOTAL DE DOCENTES
44.829	27,30X

QUADRO 02

O quadro 03, a seguir, mostra a distribuição dos docentes leigos, por Região, em valores absolutos e relativos.

BRASIL 1989

REGIÃO	VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
NORTE	3.155	32,50
NORDESTE <*>	18.175	43,83
SUDESTE <*>	10.537	19,00
SUL	8.297	19,53
CENTRO-OESTE	4.665	30,88
B R A S I L	44.829	27,30

QUADRO 03

(*) Exclui-se os Estados de Pernambuco e de São Paulo, em face da não disponibilidade dos dados referentes ao período letivo de 1989.

No Brasil, de cada 1.000 diplomados na área da Educação, por Instituições de Ensino Superior, no período de 1976 a 1988, 930 não foram incorporados ao sistema de ensino. As Regiões Sul e Sudeste são as que apresentam o maior número de docentes não incorporados, e a Região Norte, o menor, como evidencia o quadro 04, a seguir.

REGIÃO	LICENCIADOS INCORPORADOS AO SISTEMA DE ENSINO (1)	LICENCIADOS NÃO INCORPORADOS AO SISTEMA DE ENSINO (1)
NORTE	400	600
NORDESTE	150	850
SUDESTE	50	950
SUL	50	950
CENTRO-OESTE	170	830
B R A S I L	70	930

QUADRO 04

(1) Para cada mil licenciados

Considerando que o Período de produtividade de um professor é de 30 anos, para efeito de aposentadoria, e admitindo-se a relação de professores/aluno 1/30 dos diplomados por Instituições de Ensino Superior, na área de Educação não incorporados ao sistema de ensino, poderiam atender, a nível de Região, ao alunado constante no quadro 05.

REGIÃO	Nº DE ALUNOS ATENDIDOS	COM REGÊNCIA DE CLASSE EM 01 TURNO	COM REGÊNCIA DE CLASSE EM 02 TURNOS
NORTE		289.170	578.340
NORDESTE		3.772.010	7.784.020
SUDESTE		17.526.880	37.053.760
SUL		5.502.730	11.005.860
CENTRO-OESTE		1.377.650	2.799.300
<hr/>			
B R A S I L		30.710.640	61.421.280
<hr/>			
		QUADRO 05	

Em 1989, 3.412.287 (i) alunos encontravam-se matriculados no ensino de Segundo Grau. O quadro 06 mostra a distribuição da matrícula geral por região.

BRASIL 1989

REGIÃO	MATRÍCULA GERAL
NORTE	181.840
NORDESTE	774.687
SUDESTE	1.675.121
SUL	546.057
CENTRO-OESTE	234.582
 B R A S I L	 3.412.287

QUADRO 06

Se os licenciados no período de 1976 a 1988 fossem incorporados ao sistema de ensino, em 1989 seria possível o atendimento, a nível de Brasil, de 33.115.200 alunos, caso trabalhassem em um turno, e 66.230.400, trabalhando em dois turnos, com a relação professor/aluno de 1/30.

(1) Nos Estados de Pernambuco e de São Paulo, considerou-se a matrícula inicial de 1988, em face da não disponibilidade dos dados referentes ao período letivo de 1989.

O quadro 07, a seguir, evidencia a oferta potencial de docentes ao exercício do magistério no ensino de Segundo Grau, por Região.

REGIÃO	Nº. DE ALUNOS ATENDIDOS	COM REGÊNCIA DE CLASSE EM 01 TURNO	COM REGÊNCIA DE CLASSE EM 02 TURNOS
NORTE		481.770	963.540
NORDESTE		4.693.110	9.386.220
SUDESTE		20.543.190	41.086.380
SUL		5.779.410	11.558.820
CENTRO-OESTE		1.617.720	
 B R A S I L		 33.115.200	 <u>66.230.400</u>

QUADRO 07

Os dados observados no período de 1776 a 1988 Permitem afirmar que nao existe, por parte das Instituições de Ensino Superior e das Secretarias de Educação das Unidades da Federação, uma ação de planejamento que objective o equilíbrio entre a oferta e a demanda de docentes.

A persistir a atual tendência, a cada ano, maior será o número de licenciados nao incorporados ao sistema de ensino..

Tal fato traz as seguintes implicações, entre outras:

- i) Uma despesa adicional com a formação de docentes. em número superior às necessidades do mercado de trabalho;
- 2) A obsolescência aos conhecimentos e possível marginalização cultural dos licenciados nao incorporados:
- 3) Ausência de investimento, uma vez que a Educação deve ser considerada investimento quando há capital de retorno; e
- 4) Alocação de recursos com a formação de docentes, em detrimento de outras habilitações que poderiam suprir de todo, ou em parte, as necessidades de mão--de-obra qualificada para o setor econômico.

BRASIL

ANO	DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO (Licenciatura Plena)	NÚMERO DE PROFESSORES NO ENSINO DE 2º Grau		VARIACÃO DO ESTOQUE DE DIPLOMADOS EM RELACÃO À VARIACÃO DA DEMANDA DE PROFESSORES. SUPERÁVIT (+) DÉFICIT (-)	
		1977	1976	1977	+
1976	62.701	163.123	149.854	13.269	1977 + 49.432
1977	65.178	180.277	163.123	17.154	1978 + 48.024
1978	64.970	182.727	180.277	2.450	1979 + 62.520
1979	71.564	195.902	182.727	13.175	1980 + 58.389
1980	70.775	205.053	195.902	9.151	1981 + 61.624
1981	73.205	203.008	205.053	- 2.045	1982 + 75.250
1982	99.390	179.612	203.008	- 23.396	1983 + 122.786
1983	99.433	213.520	179.612	33.908	1984 + 65.520
1984	91.961	204.989	213.520	- 8.531	1985 + 100.492
1985	101.242	221.190	204.989	16.201	1986 + 85.041
1986	100.687	231.792	221.190	10.602	1987 + 90.085
1987	100.806	230.639	231.792	- 1.153	1988 + 101.959
1988	101.928	232.006	230.639	1.367	1989 + 100.561

FONTE: MEC/SAG/CPS - Coordenação de Informações para o Planejamento.

REGIÃO NORTE

ANO	DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO (Licenciatura Plena)	NÚMERO DE PROFESSORES NO ENSINO DE 2º Grau		VARIACÃO DO ESTOQUE DE DIPLOMADOS EM RELAÇÃO À VARIACÃO DA DEMANDA DE PROFESSORES. SUPERÁVIT (+) DÉFICIT (-)		
		1977	3.726	1977	+	72
1976	511	1976	3.287			
			439			
1977	638	1978	4.334	1978	+	30
		1977	3.726			
			608			
1978	676	1979	4.205	1979	+	805
		1978	4.334			
			129			
1979	725	1980	4.409	1980	+	521
		1979	4.205			
			204			
1980	863	1981	4.821	1981	+	451
		1980	4.409			
			412			
1981	889	1982	5.231	1982	+	479
		1981	4.821			
			410			
1982	861	1983	4.977	1983	+	1.095
		1982	5.231			
			234			
1983	747	1984	5.299	1984	+	445
		1983	4.977			
			302			
1984	1.256	1985	5.580	1985	+	975
		1984	5.299			
			281			
1985	1.898	1986	6.892	1986	+	586
		1985	5.580			
			1.312			
1986	2.175	1987	7.891	1987	+	1.176
		1986	6.892			
			999			
1987	2.389	1988	8.121	1988	+	2.159
		1987	7.891			
			230			
1988	2.431	1989	9.707	1989	+	845
		1988	8.121			
			1.586			

R E G I Ã O N O R D E S T E

ANO	DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO (Licenciatura Plena)	NÚMERO DE PROFESSORES NO ENSINO DE 2º Grau		VARIACÃO DO ESTOQUE DE DIPLOMADOS EM RELAÇÃO À VARIACÃO DA DEMANDA DE PROFESSORES. SUPERÁVIT (+) DÉFICIT (-)
		1977	1976	
1976	7.438	28.521	27.598	1977 + 6.615
			923	
1977	7.749	29.834	28.521	1978 + 6.436
			1.313	
1978	8.403	32.239	29.834	1979 + 5.998
			2.405	
1979	11.265	35.055	32.239	1980 + 8.449
			2.816	
1980	12.089	38.483	35.055	1981 + 8.661
			3.428	
1981	12.312	41.445	38.483	1982 + 9.350
			2.962	
1982	14.282	43.219	41.445	1983 + 12.508
			1.774	
1983	14.498	43.129	43.219	1984 + 14.588
			90	
1984	13.065	45.930	43.129	1985 + 10.264
			2.801	
1985	13.389	47.416	45.930	1986 + 11.903
			1.486	
1986	13.677	52.526	47.416	1987 + 8.567
			5.110	
1987	13.543	51.425	52.526	1988 + 14.644
			- 1.101	
1988	14.727	50.968 (1)	51.425	1989 + 15.184
			- 457	

FONTE: MEC/SAG/CPS - Coordenação de Informações para o Planejamento.

(i) No Estado de Pernambuco, foram considerados os professores no exercício do magistério, em 1988, em face da inexistência dos dados referentes ao período letivo de 1989

REGIÃO SUDESTE :

ANO	DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO (Licenciatura Plena)	NÚMERO DE PROFESSORES NO ENSINO DE 2º Grau		VARIACÃO DO ESTOQUE DE DIPLOMADOS EM RELAÇÃO À VARIACÃO DA DEMANDA DE PROFESSORES. SUPERÁVIT (+) DÉFICIT (-)
		1977 1976	92.145 79.867 12.278	
1976	39.878	1977 1976	92.145 79.867 12.278	1977 + 27.600
1977	42.591	1978 1977	104.952 92.145 12.807	1978 + 29.784
1978	42.073	1979 1978	103.822 104.952 - 1.130	1979 + 44.003
1979	45.470	1980 1979	107.414 103.822 3.592	1980 + 41.078
1980	43.303	1981 1980	116.753 107.414 9.339	1981 + 33.964
1981	44.661	1982 1981	111.051 116.753 - 5.702	1982 + 50.363
1982	62.513	1983 1982	86.199 111.051 - 24.852	1983 + 87.365
1983	62.769	1984 1983	116.826 86.199 30.627	1984 + 32.142
1984	54.752	1985 1984	103.010 116.826 - 13.816	1985 + 68.568
1985	62.779	1986 1985	113.380 103.010 10.370	1986 + 52.409
1986	60.646	1987 1986	115.875 113.380 2.495	1987 + 58.151
1987	61.018	1988 1987	114.283 115.875 - 1.592	1988 + 62.610
1988	61.520	1989 1988	113.744 (1) 114.283 - 539	1989 + 62.059

FONTE: MEC/SAG/CPS - Coordenação de Informações para o Planejamento.

(1) No Estado de São Paulo, foram considerados os professores no exercício do magistério, em 1988, em face da inexistência dos dados referentes ao período letivo de 1989

REGIÃO SUL

ANO	DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO (Licenciatura Plena)	NÚMERO DE PROFESSORES NO ENSINO DE 2º Grau		VARIACÃO DO ESTOQUE DE DIPLOMADOS EM RELAÇÃO À VARIACÃO DA DEMANDA DE PROFESSORES. SUPERÁVIT (+) DÉFICIT (-)
		1977	1976	
1976	12.487	31.859	33.266	1977 + 13.894
			- 1.407	
1977	11.700	32.841	31.859	1978 + 10.718
			982	
1978	10.567	33.676	32.841	1979 + 9.732
			835	
1979	10.894	41.417	33.676	1980 + 8.153
			7.741	
1980	11.271	34.643	41.417	1981 + 18.045
			- 6.774	
1981	11.949	33.813	34.643	1982 + 12.779
			- 830	
1982	16.852	34.213	33.813	1983 + 16.452
			400	
1983	17.342	35.937	34.213	1984 + 15.618
			1.724	
1984	18.699	37.137	35.937	1985 + 17.499
			1.200	
1985	17.403	39.697	37.137	1986 + 14.843
			2.560	
1986	18.342	40.289	39.697	1987 + 17.750
			592	
1987	17.822	40.936	40.289	1988 + 17.175
			647	
1988	17.319	42.482	40.936	1989 + 15.773
			1.546	

FONTE: MEC/SAG/CPS - Coordenação de Informações para o Planejamento.

REGIÃO CENTRO - OESTE

ANO	DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO (Licenciatura Plena)	NÚMERO DE PROFESSORES NO ENSINO DE 2º Grau		VARIACÃO DO ESTOQUE DE DIPLOMADOS EM RELAÇÃO À VARIACÃO DA DEMANDA DE PROFESSORES. SUPERÁVIT (+) DÉFICIT (-)
		1977 1976	6.872 5.836 1.036	
1976	2.387	1977 1976	6.872 5.836 1.036	1977 + 1.351
1977	2.500	1978 1977	8.316 6.872 1.444	1978 + 1.056
1978	2.451	1979 1978	8.785 8.316 469	1979 + 3.982
1979	3.210	1980 1979	7.607 8.785 - 1.178	1980 + 4.388
1980	3.249	1981 1980	10.353 7.607 2.746	1981 + 503
1981	3.394	1982 1981	11.468 10.353 1.115	1982 + 2.279
1982	4.882	1983 1982	10.984 11.468 - 484	1983 + 5.366
1983	4.077	1984 1983	12.329 10.984 1.345	1984 + 2.732
1984	4.189	1985 1984	13.332 12.329 1.003	1985 + 3.186
1985	5.773	1986 1985	13.805 (1) 13.332 473	1986 + 5.300
1986	5.847	1987 1986	15.211 13.805 1.406	1987 + 4.441
1987	6.034	1988 1987	15.874 15.211 663	1988 + 5.371
1988	5.931	1989 1988	15.105 15.874 - 769	1989 + 6.700

FONTE: MEC/SAG/CPS - Coordenação de Informações para o Planejamento.

(1) No Estado de Goiás, foram considerados os professores no exercício do magistério, em 1985.

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES
FERNANDO RUBENS BRANDÃO BARROS
NORMA SUELY DA COSTA CONCEIÇÃO
ZELIA MARIA DE JESUS

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESKO
ANA CARLA PINTO DANTAS SANTANA
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA
JACYRA EVANGELISTA DE OLIVEIRA
MARIA GENUVEVA DA CONCEIÇÃO GOMES

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CHELA MILAN ESTEVES - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU
SÉRGIO ANTÔNIO M. DE OLIVEIRA

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
LILIANE LÚCIA N. DE A. OLIVEIRA

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTÔNIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

RICARDO TORRES LENZI - Chefe de Setor
ÁLVARO VARGAS LOMBARDI
HÉLIO FRANCO RULL
PEDRO HENRIQUE M. ARAÚJO

Setor de Disseminação e Documentação

MAURO ALVES RAMOS - Chefe de Setor
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

EspLanada dos Ministérios
Bloco L - Anexo 1 - 2º andar
70047 - Brasília - DF
Fones: 224-6535 - 224-6600

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)